

Equipando monumentos históricos com sistemas inovadores
Fidelidade assegura a proteção e segurança
do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém

Companhia associa-se aos dois monumentos Património Mundial contribuindo para a sua conservação, valorização e preservação patrimonial.

Lisboa, 25 de novembro de 2021 – A Fidelidade vai ser mecenas do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, dois dos principais símbolos identitários de Lisboa e de Portugal no mundo, contribuindo para sua proteção e segurança.

A companhia de seguros, líder em Portugal e com mais de dois séculos de existência, pretende contribuir para a conservação, valorização e preservação patrimonial dos monumentos portugueses classificados como Património Mundial, equipando-os com sistemas inovadores de deteção de incêndios, de CCTV e de vigilância, como reforço da sua proteção e manutenção da sua segurança.

Para Mário São Vicente, Diretor de Relações Institucionais da Fidelidade, “É com grande orgulho que anunciamos este apoio mecenático, porque reflete o compromisso da Fidelidade com Portugal e com o seu património. Este nosso apoio vai permitir a promoção e valorização deste nosso património ímpar a longo prazo, capacitando estes dois edifícios históricos, obras-primas da arquitetura mundial, com equipamento moderno de proteção e segurança que garante a sua longevidade, proteção e integridade patrimonial.”

Para Dalila Rodrigues, Diretora do Mosteiro dos Jerónimos e da Torre de Belém, “Os nossos dois monumentos, Património Nacional e Mundial, iniciam um novo ciclo da sua existência histórica de 500 anos, e a sua proteção e segurança é uma prioridade no âmbito dos trabalhos de preservação e valorização patrimonial. O apoio mecenático da Fidelidade é, assim, fundamental para o cumprimento desta missão”.

A associação da Fidelidade ao Mosteiro dos Jerónimos e à Torre de Belém ocorre no ano em que se assinala os 500 anos da morte do seu fundador, o rei D. Manuel I, marcando um novo ciclo histórico para as duas obras-primas da arquitetura mundial. A reabertura da Torre de Belém e o reforço dos sistemas de proteção e segurança, em ambos os monumentos, marcam este novo ciclo.

Com o apoio da Fidelidade será possível desenvolver uma maior conservação patrimonial dos monumentos, assegurando uma gestão sustentável do património e garantindo ações de valorização e de manutenção patrimonial, dotando os espaços com sistemas e dispositivos inovadores de proteção e segurança.

O Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém integram a mesma instituição, sob a mesma direção, tendo como organismo de tutela a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota total de 25,5% em 2019, estando presente em Angola, Cabo Verde, Moçambique, Espanha, França, Macau, Perú, Bolívia, Paraguai e Chile.

Com 2,3 milhões de clientes em Portugal e mais de 7 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade com uma estratégia de “Customer Centric Approach” e, através de uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, garante aos consumidores, uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de “Seguradoras”, “Marca de Confiança” e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é parte essencial da sua política de Responsabilidade Social, que é consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, que distingue entidades que trabalham nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt